



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Título: Distribuição Epidemiológica Dos Pacientes Por Causa De Internação Em Uma Unidade Neonatal De Cuidados Intermediários Entre Junho De 2015 E Maio De 2016 Em Um Hospital Não Terciário.

Autores: BRUNA BREOWICZ DE BITENCOURT (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); KÁRITA CRISTINA NAVES GUIMARÃES (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); VERA LUCIA MEISTER (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); JÚLIA GUAITOLINI (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); FÁBIO BAIOTTO NOGUEIRA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); JORDANA FORESTI PADILHA (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL)); ALINE NASCIMENTO DE CAMPOS (HOSPITAL GETÚLIO VARGAS (FUNDAÇÃO HOSPITAL SAPUCAIA DO SUL))

Resumo: Introdução: As causas de óbito neonatal e as principais causas de interações em Unidades de Alto Risco estão bem estabelecidas na literatura. Porém existe um déficit nos dados correspondentes as internações de recém nascidos em hospitais de baixa complexidade. Objetivo: Definir a distribuição das patologias mais prevalentes em um hospital sem suporte de UTI Neonatal. Métodos: Foram avaliados nesta pesquisa todos os pacientes internados entre junho de 2015 e maio de 2016, os classificando conforme o motivo de internação descrito no sistema de prescrição. Foram excluídos os pacientes em que o CID e/ou justificativa de internação não estava disponível no sistema de uso hospitalar e compará-los com o número de nascido no centro obstétrico no mesmo período (1391 nascimentos). Resultado: Da amostra de 157 pacientes foram excluídos 21 por ausência de dados no sistema. Na distribuição das patologias predominaram: tratamento para sífilis congênita (30 casos); icterícia neonatal (30 casos); sepse presumida ou confirmada (24 casos); taquipnéia transitória do recém nascido (17 casos); investigação de sinais ou sintomas (dentre eles microcefalia – 9 casos); hipoglicemia (6 casos); baixo peso (6 casos); aspiração de mecônio (5 casos); cardiopatia (2 casos), apnéia da prematuridade (1 caso); membrana hialina (1 caso); e outros (5 casos). Conclusão: Este resultado é um reflexo da demanda que a instituição, que atende gestantes de baixo risco, logo não vemos aqui um numero expressivo de complicações freqüentes em prematuros. A maioria dos pacientes apresentou doenças compatíveis com a idade gestacional a termo. No entanto patologias relacionadas à prematuridade e a malformações congênicas também aqui se apresentaram, ainda que em menor proporção.